



No silêncio Deus se move.

Texto: I Rs. 19:11-12 – E Deus lhe disse: Sai para fora, e põe-te neste monte perante o SENHOR. E eis que passava o SENHOR, como também um grande e forte vento que fendia os montes e quebrava as penhas diante do SENHOR; porém o SENHOR não estava no vento; e depois do vento um terremoto; também o SENHOR não estava no terremoto;12 – E depois do terremoto um fogo; porém também o SENHOR não estava no fogo; e depois do fogo uma voz mansa e delicada)

Início: Estamos vivendo dias proféticos em nossas vidas, em cumprimento a Palavra de Deus, pois temos visto as coisas acontecerem em uma velocidade alucinante, tal qual jamais aconteceu em tempos anteriores aos nossos. A bíblia nos adverte que isto aconteceria e que este tempo seria o começo do fim, então podemos dizer que a volta de Jesus está bem mais próxima do que pensamos(**Mt. 24:12-13 – E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará.13 – Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo**). Então há um conselho tremendo de Jesus para cada varão(oa) aqui presente, aquele que perseverar será salvo.

O que eu preciso entender que o perseverar implica em: persistir, ser constante; permanecer, conservar-se, porque somente este é que encontrará a salvação. Também é bom ficar bem entendido, que a atitude de perseverar depende de mim, e é algo que Deus espera de mim. Mas eu não posso dizer que isto é fácil, exige um foco no objetivo que Deus traçou para minha vida, crendo que a boa obra já começou e que Ele é fiel para cumpri-la até o final.

Neste desenvolvimento da ciência, dos pensamentos, dos costumes, da cultura há uma orquestração maligna contra as nossas vidas, porque o mundo é do maligno, de Satanás, nosso acusador, porém a bíblia nos ensina(**I Pd. 5:8- Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar**), que eu não posso me embriagar com as coisas que estão acontecendo, porque elas podem ser uma bela armadilha de satanás contra a minha vida. O apóstolo Paulo já dizia que se um outro evangelho fosse pregado, que não o de Cristo crucificado por amor a nós, seja considerado maldito(**Gl. 1:8-9- Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema.9 – Assim, como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo. Se alguém vos anunciar outro**

evangelho além do que já recebestes, seja anátema). Anátema no grego original é “Deixar de lado” em nossos dias significa: excomunhão, execração, maldição, reprovação enérgica, ou seja, não podemos permitir que isto entre em nosso meio, em nossa vida e tome conta dos nossos pensamentos. O Ap. Paulo sabia do que estava falando e trouxe um ensinamento tremendo para os crentes daquela época e para nós, seja radical contra o pecado, pois ele trás consequências terríveis para a nossa vida.

Deus quer se mover nas pequenas coisas e até mesmo o seu silêncio responde a muitas inquietações do nosso coração. Muitas ocasiões em que as pessoas foram atraídas para perto de Jesus por motivações erradas, Ele soube se calar, porque através do silêncio Ele estava demonstrando que não era do jeito que eles queriam ou imaginavam, mas em sua soberania, era do jeito que Deus queria.

Então amados do Senhor, não queira criar as suas rotas e os seus caminhos, para que Deus se mova, mas procure estar entendendo e obedecendo ao seus comandos, porque Ele é poderoso prá fazer, mais conforme o seu poder que opera em nossas vidas.

Dê um basta a sua arrogância, até mesmo ao seu comodismo, a bíblia diz que “Ele procura os verdadeiros adoradores, aqueles que o adorem em Espírito e em verdade” Tudo começa com uma atitude de humildade e quebrantamento da nossa parte, entendendo que sem Ele não somos nada e Ele é o Senhor.

Foi Ele e não nós que abriu um novo e vivo caminho de acesso a presença do Pai, mais muitas vezes com a nossa indiferença e cegueira espiritual, deixamos de experimentar a sua boa, perfeita e agradável vontade(Rm. 12:2).

Elias em um momento de dificuldade, logo depois de uma batalha espiritual em que Deus o usou sobrenaturalmente para destruir os 850 profetas, sendo que 450 de Baal que infestavam a corte de Acabe, fugiu porque deu ouvidos a voz de uma endemoniada, serva de Baal, chamada Jezabel e nesta circunstância Deus se moveu em favor do seu servo e deixa ensinamentos tremendos para a nossa vida.

Em I Rs. 19- Deus havia mandado Elias ir para o monte de Deus (v.8). Mas chegando lá ele entrou em uma caverna para ninguém ver ele, por que estava fugindo de Jezabel (v.2).Elias estava em um momento de solidão e tristeza. Estava sofrendo de auto-compaixão. Achava que estava sozinho (v.10 e 14) e que todos eram contra ele. O Senhor perguntou a Elias duas vezes “Que fazes aqui Elias?” (v.9 e 13). E da mesma forma quando você entra na caverna Deus te pergunta “o quê você está fazendo aqui?”. Por que Deus perguntou de novo a Elias? Creio que a resposta dele não tinha sido suficiente. Quando Deus nos pergunta algo sobre nossos pecados, não adianta ficar se justificando, dando respostas e colocando a culpa em outras pessoas, é necessário respondermos, cientes

daquilo que se passa em nosso coração.

Amado você se encontra nesta situação por tua culpa, não por culpa de Deus, você entrou nesta caverna porque quis, pois Deus te mandou ir para o monte Dele. Elias estava acostumado com o Deus do sobrenatural, o Deus que fazia milagres impressionantes, mas quando se colocou a entrada da caverna, Deus não se mostrou de maneira pirotécnica. Deus perguntou, o que fazes aqui Elias?

Conclusão: Talvez chegamos aqui neste dia procurando coisas maravilhosas da parte de Deus, e Ele faz isto também, mas é necessário acalmarmos o nosso coração, porque Ele também fala de forma tranquila e suave e para ouvirmos temos que nos aquietar, e aí saberemos que Ele continua sendo Deus em nossa vida.

Elias já tinha visto a manifestação de Deus de muitas maneiras, mas naquele dia(Tg. **5:17-18- Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós e, orando, pediu que não chovesse e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra.18 – E orou outra vez, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto**), talvez por causa do grito da sua alma, Deus se mostrou a Ele de uma forma inesperada, mas não menos extraordinária. Então precisamos entender, de uma vez por todas: **“O extraordinário de Deus acontece, conforme está o terreno do nosso coração”**.

O que eu quero dizer com isso? Para um coração com terra dura, até o extraordinário de Deus, será reprovado, e duvidoso, mas para um coração com terra fértil? Aquilo que seria o ordinário e natural, passa a ser o sobrenatural de Deus. Aleluiasss.

Em I Pd. 2:9 diz: **I Pd. 2:9- (Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz)**. Nós somos sacerdotes do Deus Altíssimo, remidos e lavados pelo seu sangue e precisamos entender que os seus propósitos e sonhos somente serão realidade, a partir do momento que nos entreguemos a Ele de todo o nosso coração.
Amém